

O que cabe no meu mundo II

Prudência



Janayna
Alves Brejo

**DOM
OM
BOOKS**

EDITORIA

B829p

Brejo, Janayna Alves.

Prudência / Janayna Alves Brejo. - 1. ed. - Belo Horizonte: Cedic, 2011.

16 p. : il. ; 28 cm. - (Coleção O que cabe no meu mundo II)

ISBN 978-85-7530-692-5

1. Literatura infantil 2. Prudência 3. Conduta I. Brejo, Janayna Alves II. Título.

CDD 179.9

**DOM
DOM
BOOKS**
E D I T O R A

O que cabe no meu mundo II

Prudência



**Don
Don
Books**
E D I T O R A



PRUDENTE É AQUELE QUE AGE
SEMPRE COM MODERAÇÃO E
PROCURA NÃO COMETER ERROS,
POIS BUSCA FAZER AS COISAS
DE FORMA CORRETA E JUSTA.



AJUDA E RESPEITA
TODOS QUE ESTÃO
AO SEU REDOR.



**ATRAVESSA A RUA NA
FAIXA DE PEDESTRES E
OBEDECE A TODAS AS
REGRAS DE TRÂNSITO.**





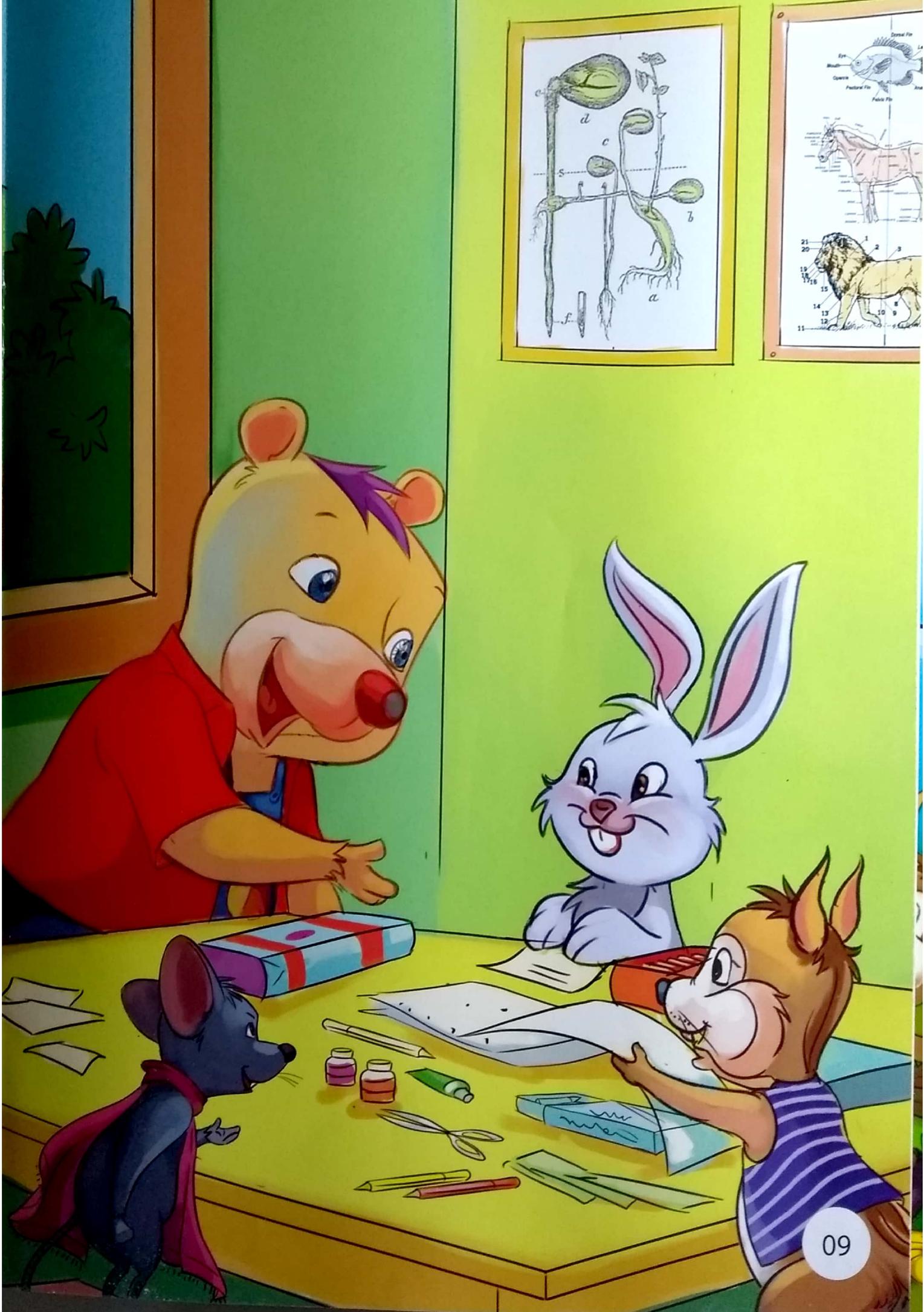
**AJUDA OS NECESSITADOS
NA RUA.**

CUMPRE COM SUAS OBRIGAÇÕES
DIÁRIAS, COMO, POR EXEMPLO,
IR À ESCOLA, FAZER A LIÇÃO DE
CASA E BRINCAR NA HORA CERTA.



SABE O MOMENTO CERTO DE FALAR
E OUVIR DURANTE AS TAREFAS DE
GRUPO E, TAMBÉM, SABE OLHAR SE
ALGUÉM NECESSITA DE AJUDA.

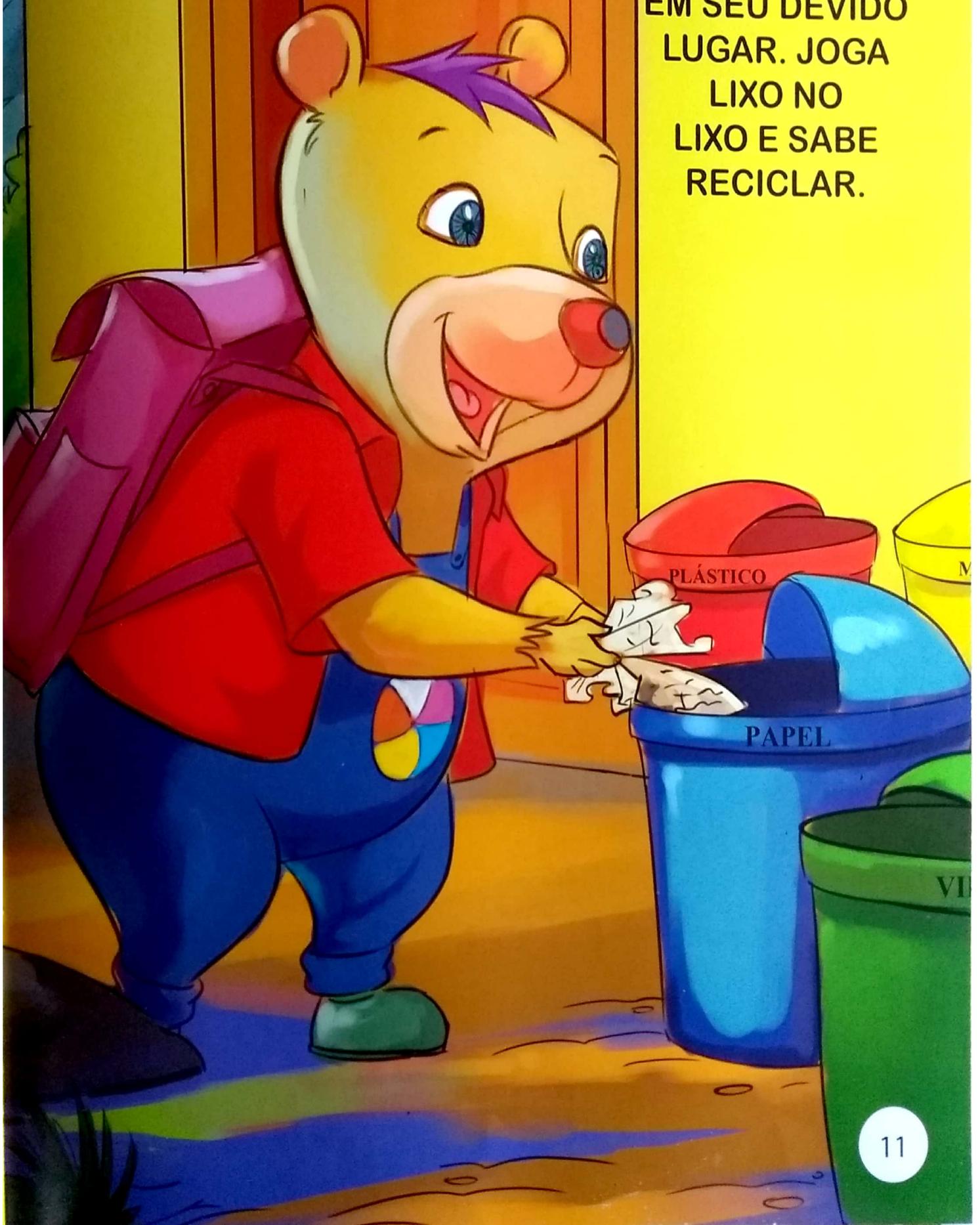




É ORGANIZADO E
CUIDADOSO, ZELA POR
SEUS PERTENCES E NÃO
ESTRAGA OS DOS OUTROS.



SABE GUARDAR
CADA COISA
EM SEU DEVIDO
LUGAR. JOGA
LIXO NO
LIXO E SABE
RECICLAR.





SE ACHA ALGUM OBJETO QUE
NÃO LHE PERTENCE, PENSA EM
QUEM O PERDEU E NO TANTO
QUE ELE DEVE ESTAR TRISTE.

ENTÃO, BUSCA SABER
QUEM É O DONO, PARA
PODER DEVOLVER.





QUANDO FAZEMOS AS COISAS COM CUIDADO E SENSATEZ, PENSANDO BEM ANTES DE TOMAR QUALQUER ATITUDE, AGIMOS COM PRUDÊNCIA E CONQUISTAMOS A CONFIANÇA DE TODOS.

A PRUDÊNCIA É UMA DE NOSSAS MAIS IMPORTANTES VIRTUDES. QUANDO SOMOS PRUDENTES, TEMOS PACIÊNCIA, RESPEITAMOS OS OUTROS E, PRINCIPALMENTE, CONVIVEMOS BEM E MUITO MAIS FELIZES.



Aos pais e educadores

A pessoa prudente é aquela que busca avaliar corretamente o que é bom ou mau para o ser humano em determinada situação e, fazendo assim, escolhe agir de acordo com essa situação. O conceito de prudência é inseparável do conceito de responsabilidade. A pessoa verdadeiramente responsável responde não somente por suas intenções, mas também pelas consequências de seus atos. É ótimo ter princípios, mas é importante ter consciência dos resultados previsíveis de suas ações e avaliar quais seriam as consequências de sua aplicação. A pessoa prudente faz isso, pois é responsável, se preocupa com as consequências de seus atos. É a prudência que ensina o justo a praticar a justiça e o corajoso a colocá-la em prática. Prudência é juízo, é decisão. Diz o ditado que "a prudência decide e a coragem provê". Diante da incerteza, do risco, do acaso, do desconhecido, a prudência nos diz as coisas que podem ser feitas e as coisas que não devem ser feitas. Quando falta o conhecimento sobre alguma coisa é que a prudência entra em ação. Dizem que o herói só é diferente do bobo porque é prudente. Talvez seja por isso que Kant dizia que a prudência aconselha, enquanto a moral manda. A prudência está muito próxima da ética. Para ensinar prudência às crianças, começamos ensinando a elas (através de nossas palavras, mas, principalmente, nossas atitudes) o que é a moral (o que DEVE ser feito). Depois, enquanto elas vão crescendo, devemos ensinar-lhes as responsabilidades que acarretam em se aplicar as regras morais e que, às vezes, é preciso pesar as consequências de tais aplicações. Desse modo, estaremos ensinando-lhes a prudência e abrindo para elas as portas da ética, elemento que envolve escolha e cuidado. "Cuidado!", diz a mãe, recomendando prudência ao filho artesão. Cuidado pode significar "ter cuidado" (como para não se ferir), mas também "cuidado", no sentido de "cuidar" do outro ou das coisas. Por isso, Agostinho dizia que a prudência é o amor que escolhe com sagacidade. É o amor que escolhe a melhor forma de viver neste mundo, ou seja, um amor ético.

Cláudio Paixão Anastácio de Paula

Cláudio Paixão Anastácio de Paula é psicólogo clínico, doutorou-se em psicologia pela USP, é membro da *International Association for Jungian Studies* e é professor da Escola de Ciência da Informação da UFMG.